

Itapoá Terminais Portuários S.A.

**Demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013**

Demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS)

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais.....	3
Demonstrações do resultado.	5
Demonstrações do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos

Acionistas e Administradores da

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Itapoá - SC

Examinamos as demonstrações financeiras da Itapoá Terminais Portuários S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

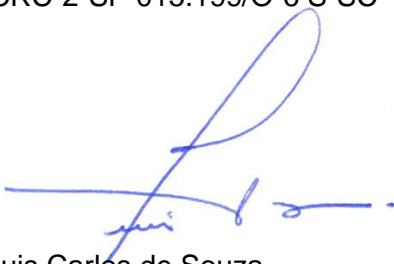
Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Itapoá Terminais Portuários S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Blumenau (SC), 26 de fevereiro de 2015.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.
CRC-2-SP 015.199/O-6 S-SC



Luis Carlos de Souza
Contador CRC-1SC 021.585/O-4



Roque Hülse
Contador CRC-1SC,021283/O-3-T-PR

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais – R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado
		2014	2013	2014
Ativo				
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.427	1.963	4.510
Aplicações financeiras	5	57.940	23.048	57.940
Contas a receber	6	9.239	16.095	9.851
Impostos a compensar		1.810	394	1.810
Estoques		2.904	2.401	2.904
Adiantamentos		1.225	572	1.225
Outras contas a receber		208	12	208
		<u>77.753</u>	<u>44.485</u>	<u>78.448</u>
Ativo não circulante				
Realizável a longo prazo				
Impostos diferidos ativos	7.2	81.920	88.603	81.920
Depósitos judiciais		635	519	635
		<u>82.555</u>	<u>89.122</u>	<u>82.555</u>
Investimentos		439	-	-
Imobilizado	8	461.440	475.788	461.440
Intangível		2.389	2.164	2.394
		<u>546.823</u>	<u>567.074</u>	<u>546.389</u>
Total do ativo		<u>624.576</u>	<u>611.559</u>	<u>624.837</u>

	Nota	Controladora		Consolidado
		2014	2013	2014
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos	10	60.284	6.693	60.284
Fornecedores	9	5.923	6.281	6.032
Obrigações fiscais		1.535	2.231	1.687
Obrigações trabalhistas e sociais		10.609	8.367	10.609
Contas a pagar de imobilizado		1.686	1.686	1.686
Outras exigibilidades		155	95	155
		80.192	25.353	80.453
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	10	390.678	442.749	390.678
Contas a pagar de imobilizado		5.341	7.027	5.341
Provisões para contingências	13	543	300	543
		396.562	450.076	396.562
Patrimônio líquido	11			
Capital social		311.487	301.487	311.487
Prejuízos acumulados		(163.665)	(175.357)	(163.665)
Total do patrimônio líquido		147.822	126.130	147.822
Adiantamentos para futuro aumento de capital		-	10.000	-
Total do patrimônio líquido e adiantamentos para aumento de capital		147.822	136.130	147.822
Total do passivo e do patrimônio líquido		624.576	611.559	624.837

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais – R\$, exceto lucro líquido/prejuízo por ação)

		Controladora		Consolidado
	Nota	2014	2013	2014
Receita operacional líquida	14.1	208.569	159.199	209.709
Custo dos serviços prestados	14.3	(89.295)	(77.151)	(89.955)
Lucro bruto		119.274	82.048	119.754
Receitas (despesas) administrativas				
Despesas comerciais	14.3	(4.862)	(5.021)	(4.862)
Gerais e administrativas	14.3	(32.036)	(25.644)	(32.037)
Equivalência patrimonial		339	-	-
Outras despesas operacionais	14.3	17	38	17
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		82.732	51.421	82.872
Despesas financeiras	14.4	(69.281)	(71.323)	(69.283)
Receitas financeiras	14.4	6.125	2.044	6.125
Custos de liquidação da dívida	14.4	-	(23.436)	-
Lucro (prejuízo) antes dos impostos		19.576	(41.294)	19.714
Imposto de renda e contribuição social	7.1	(7.884)	13.460	(8.022)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		11.692	(27.834)	11.692
Lucro líquido (prejuízo) por ação – em R\$		0,08	(0,20)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais – R\$)

	Controladora		Consolidado
	2014	2013	2014
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	11.692	(27.834)	11.692
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	11.692	(27.834)	11.692

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais – R\$)

	Capital social subscrito	Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido	Adiantamen to para aumento de capital	Total do patrimônio líquido e adiantamentos
Em 31 de dezembro de 2012	222.554	(147.523)	75.031	41.933	116.964
Adiantamentos para futuro aumento de capital	-	-	-	10.000	10.000
Aumento de capital	78.933	-	78.933	(41.933)	37.000
Prejuízo do exercício	-	(27.834)	(27.834)	-	(27.834)
Em 31 de dezembro de 2013	301.487	(175.357)	126.130	10.000	136.130
Aumento de capital (nota 11)	10.000	-	10.000	(10.000)	-
Lucro do exercício	-	11.692	11.692	-	11.692
Em 31 de dezembro de 2014	311.487	(163.665)	147.822	-	147.822

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais – R\$)

	Controladora		Consolidado
	2014	2013	2014
Atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) do exercício antes dos impostos	19.576	(41.294)	19.714
Ajuste de itens de resultado sem desembolso de caixa:			
Depreciação	24.268	24.217	24.268
Amortização	898	711	898
Provisão para contingências	243	-	243
Baixa de imobilizado e intangível	268	1.094	268
Juros e atualizações provisionados	59.796	67.312	59.796
Perda (ganho) na equivalência patrimonial	(339)	-	-
Custo de liquidação antecipada de dívida	-	23.436	-
Ajustes de capital de giro:			
Redução (aumento) de contas a receber	6.856	(11.480)	6.244
Redução (aumento) dos impostos a recuperar	(1.416)	13	(1.416)
Aumento de outros ativos	(1.468)	(998)	(1.468)
Aumento (redução) de fornecedores	(358)	956	(249)
Aumento de obrigações trabalhistas e tributárias	1.822	6.158	1.915
Aumento (redução) de outros passivos	60	(470)	60
Impostos sobre a renda pagos	(1.477)	-	(1.556)
Fluxo de caixa líquido originado das atividades operacionais	108.729	69.655	108.717
Atividades de investimento			
Aporte de capital em controlada	(100)	-	-
Adições ao imobilizado	(10.184)	(11.375)	(10.184)
Adições ao intangível	(1.127)	(369)	(1.132)
Adições em aplicações financeiras	(29.418)	(14.696)	(29.418)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(40.829)	(26.440)	(40.734)
Atividades de financiamento			
Captação de financiamentos	-	439.843	-
Aportes de capital e adiantamentos para aumento de capital	-	47.000	-
Pagamento de financiamento	(2.309)	(470.640)	(2.309)
Juros pagos	(63.127)	(84.559)	(63.127)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	(65.436)	(68.356)	(65.436)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	2.464	(25.141)	2.547
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.963	27.104	1.963
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4.427	1.963	4.510
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	2.464	(25.141)	2.547

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Itapoá Terminais Portuários S.A, tem sede na Av. Beira Mar 5, 2.900 do município de Itapoá-SC e foi constituída em 16 de julho de 1996, com prazo de duração indeterminado.

A Companhia tem como objeto social a construção, melhorias e ampliação da exploração da atividade portuária, sendo um terminal de uso privado - TUP, devidamente autorizado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ e Secretaria Especial dos Portos da Presidência da República, nos termos do artigo 2º inciso IV c/c artigo 8º da lei federal 12.815/13, atuando também na condição de operador portuário e todas as atividades correlatas atinentes a citada exploração portuária, ao agenciamento de frete marítimo, engajamento de cargas, logística e movimentação de cargas gerais e carga containerizada, podendo, ainda, participar em outras empresas ou empreendimentos como acionista ou quotista.

A finalização das obras e início das operações do porto ocorreu em junho de 2011, totalmente custeado por aportes de capital e por meio de captação de financiamento.

Todas as licenças e autorizações dos órgãos governamentais necessários para a implantação do porto estão válidas, dentro de seus prazos legais.

A Companhia, não tem obrigação de pagamento de remuneração à União, ou quaisquer outros ônus, em função da exploração do Terminal.

2. Políticas contábeis

A autorização para conclusão da preparação desta demonstração financeira ocorreu na reunião de diretoria realizada em 26 de fevereiro de 2015.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota 3.

Itapoá Terminais Portuários S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis -- Continuação

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (“IFRIC”), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

As demonstrações financeiras individuais da controladora atendem ainda às disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09

2.1 Investimento em controladas

Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia possui 100% de participação sobre a companhia Porto Itapoá Logística S.A., que foi constituída em 28 de março de 2014 com capital inicial de R\$ 100. A controlada iniciou suas atividades em outubro de 2014.

A controlada tem como finalidade promover soluções de logística integrada para clientes da Controladora, a fim de trazer valor a empresa. Esse movimento está se tornando cada vez mais intensificado pelos terminais de contêineres como forma de diversificar serviços, aumentar receitas e fidelizar importadores, exportadores e armadores.

O exercício social da controlada é coincidente com o da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme às da Companhia.

O investimento da Companhia em sua controlada é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial, que representa o custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada.

A demonstração do resultado irá refletir a parcela dos resultados das operações da controlada. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da controlada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e a controlada, serão eliminados de acordo com a participação mantida na controlada.

A participação societária na controlada será demonstrada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro/perda líquida atribuível aos acionistas da controlada.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis -- Continuação

2.1 Investimento em controladas -- Continuação

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determinará se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia na sua controlada.

2.2 Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.3 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Prestação de serviços

A receita de serviços é reconhecida à medida que a movimentação dos contêineres é efetuada ou à medida que o tempo de armazenagem transcorre. Quando há incerteza com relação à mensuração dos serviços ou à materialização dos benefícios futuros, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis -- Continuação

2.3 Reconhecimento de Receita -- Continuação

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.4 Custo dos serviços prestados

O custo dos serviços prestados é registrado no resultado quando incorrido.

2.5 Impostos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço no Brasil, onde a Companhia opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Impostos diferidos

Impostos diferidos são gerados na data do balanço por diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível no futuro para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e perdas e créditos tributários não utilizados possam ser utilizados. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis -- Continuação

2.5 Impostos -- Continuação

Impostos diferidos -- Continuação

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre venda, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que os impostos sobre vendas são reconhecidos como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos impostos sobre vendas.

O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas das operações realizadas no Brasil estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Imposto/Contribuição		Alíquota (%)
PIS	Programa de Integração Social	1,65
COFINS	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	7,60
ISSQN	Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza	3,00

Nas demonstrações de resultado as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis -- Continuação

2.6 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte de suas disposições contratuais. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria de “valor justo por meio do resultado”, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros, que são: (i) Ativo e passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio de resultado; (ii) Mantido até o vencimento; (iii) Empréstimos e recebíveis; e (iv) Disponível para venda.

2.6.1 Ativos financeiros: Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outras contas a receber.

Exceto quanto ao caixa e equivalentes e às aplicações financeiras, que são avaliados a valor justo através do resultado, os demais ativos financeiros estão classificados na categoria de empréstimos e recebíveis, representando ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros, menos perda por redução ao valor recuperável. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

2.6.2 Passivos financeiros: Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, impostos salários e encargos sócias a recolher e outras contas a pagar.

São classificados como “empréstimos e financiamento”, pois incluem passivos financeiros não derivativos e que não são usualmente negociados antes do seu vencimento. Após o reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado, através do método da taxa efetiva de juros. Ganhos e perdas com juros, atualização monetária e variação cambial, são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetiva.

2.6.3 Classificação entre circulante e não circulante: Instrumentos financeiros são classificados como circulante ou não circulante com base na análise do fluxo de caixa contratado. É segregada como não circulante a parcela do instrumento financeiro cujo fluxo de caixa excede o período de 12 meses da data do balanço.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis -- Continuação

2.7 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

2.8 Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado pelo valor de custo, o qual é formado pelo custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso.

A depreciação é calculada pelo método linear, usando as seguintes vidas úteis: edificações 30 anos, equipamentos de operação de 10 a 15 anos e outros de 5 a 10 anos. O valor residual e vida útil dos ativos são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis -- Continuação

2.9 Custos dos empréstimos

Custos dos empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa do período em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

2.10 Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de formação ou aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável. Os intangíveis atualmente detidos pela Companhia são amortizados em 5 anos, pelo método linear. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. A Companhia não tem ativos gerados internamente.

2.11 Estoques

Compostos por combustível, peças e materiais para manutenção, avaliados ao custo médio de aquisição.

2.12 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis -- Continuação

2.13 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em caixa, conta movimento e aplicações financeiras de liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa estão registradas por valores equivalentes ao valor justo na data do encerramento do exercício.

2.14 Provisão para contingências

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável do valor da obrigação possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em consideração alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.15 Demonstração dos fluxos de caixa

Preparada pelo método indireto, de acordo com as normas e procedimentos do CPC 03 R2.

Os juros pagos e recebidos são classificados como atividades de financiamento e investimento, respectivamente.

2.16 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2014 e Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2014

As normas e interpretações novas e alteradas que estão em vigência a partir de 1º de janeiro de 2014 não trouxeram impacto sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Da mesma forma, as normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, não estão sendo apresentadas pelo fato de, na avaliação da Administração, não trazerem impacto relevante. A Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores a mensuração e reconhecimento de certos ativos, passivos, receitas e despesas na data base das demonstrações financeiras. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens sujeitos à estimativas significativas incluem:

- i) a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados (Nota 2.12);
- ii) estimativas de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 2.5);
- iii) a identificação e valorização da provisão para litígios (Nota 2.14);
- iv) a determinação da vida útil dos ativos imobilizados (Nota 2.8);
- v) as estimativas de valor justo de instrumentos financeiros ativos e passivos.

As estimativas de valor justo de instrumentos financeiros registrados no balanço utilizam técnicas de valorização baseadas em cotações de mercado (Nível 1).

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado
	2014	2013	2014
Caixa	42	29	42
Banco conta movimento	4.385	1.934	4.468
	4.427	1.963	4.510

5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado
	2014	2013	2014
Banco do Brasil	29.471	23.048	29.471
Santander	28.469	-	28.469
	57.940	23.048	57.940

Os investimentos possuem remuneração atrelada à taxa CDI.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

6. Clientes

Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia registra os valores a receber de clientes relativo às atividades de prestação de serviços portuários, de movimentação de cargas e armazenagem, conforme abertura abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>
Duplicatas a receber – mercado interno	4.707	9.789	5.319
Duplicatas a receber – mercado externo	4.566	6.312	4.566
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(34)	(6)	(34)
	9.239	16.095	9.851

A Companhia pratica prazo médio de recebimento inferior a trinta dias, e apresenta atrasos irrelevantes, sendo constituída provisão para perda para todos os títulos vencidos há mais de 6 meses, os quais são considerados de difícil realização pela administração.

7. Impostos sobre a renda

7.1 Reconciliação da alíquota efetiva

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	19.576	(41.294)	19.714
Impostos à alíquota nominal de 34%	(6.656)	14.040	(6.703)
Diferenças permanentes	(1.228)	(580)	(1.319)
Impostos registrados no resultado	(7.884)	13.460	(8.022)
Correntes	(1.202)	-	(1.340)
Diferidos	(6.682)	13.460	(6.682)

7.2 Impostos diferidos ativos

Os créditos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 32, que trata de tributos sobre o lucro, e tem por base prejuízos fiscais e base negativa, além de diferenças temporárias, compostos da seguinte forma:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>
Prejuízo fiscal e base negativa	76.994	77.529	76.994
Diferenças temporárias:			
Baixa ativo diferido (*)	7.159	11.931	7.159
Depreciação fiscal	(3.404)	(1.795)	(3.404)
Outras	1.171	938	1.171
Total de imposto diferido ativo	81.920	88.603	81.920

(*) Despesas pré-operacionais baixadas contabilmente por não atender ao conceito de ativo, da forma que preconizados pelas novas normas contábeis.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Impostos sobre a renda -- Continuação

7.2 Impostos diferidos ativos – Continuação

A Administração prevê que os impostos diferidos decorrentes das diferenças temporárias sobre a baixa do ativo diferido (despesas pré-operacionais) serão realizados na proporção da amortização fiscal permitida (5 anos), enquanto a diferença decorrente da depreciação fiscal será realizada a medida em que ocorrer a depreciação contábil. Os impostos diferidos sobre prejuízos fiscais foram registrados com base em plano de negócios preparado pela Administração que demonstra sua recuperação nos próximos sete anos.

8. Imobilizado

	Terrenos	Edificações	Equipamentos de operação	Outros	Imobilizado em andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2012	27.268	344.005	103.888	7.465	7.081	489.707
Adições	747	212	153	412	9.851	11.375
Baixas	-	-	(536)	(35)	(506)	(1.077)
Transferências	180	302	(428)	(6)	(48)	-
Depreciação	-	(12.386)	(10.172)	(1.659)	-	(24.217)
Em 31 de dezembro de 2013	28.195	332.133	92.905	6.177	16.378	475.788
Adições	91	586	196	587	8.724	10.184
Baixas	-	-	(47)	(82)	(136)	(265)
Transferências	-	16.221	74	90	(16.385)	-
Depreciação	-	(12.824)	(9.707)	(1.736)	-	(24.267)
Em 31 de dezembro de 2014	28.286	336.116	83.421	5.036	8.581	461.440

Os bens da Companhia, em sua maioria, estão alienados fiduciariamente à Escritura de Emissão Pública de Debêntures (Debêntures), assinada em 29 de abril de 2013.

Imobilizado em andamento

Basicamente composto pelos gastos iniciais da execução da fase dois do projeto de expansão do porto.

Custos com empréstimos capitalizados

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 não houve capitalização de juros.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9. Fornecedores

	Controladora		Consolidado
	2014	2013	2014
Fornecedores nacionais	3.026	2.828	3.135
Fornecedores estrangeiros	2.897	3.453	2.897
Total de fornecedores	5.923	6.281	6.032

10. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Encargos	Vencimento	Controlada		Consolidado
			2014	2013	2014
Debêntures					
Banco do Brasil	Nominal: 3,6% a.a.+100% DI	Mai/2023	229.383	228.782	229.383
Banco Votorantim	Nominal: 3,6% a.a.+100% DI	Mai/2023	229.383	228.782	229.383
Custos com a captação			(7.804)	(8.122)	(7.804)
Total dos empréstimos			450.962	449.442	450.962
Passivo circulante			60.284	6.693	60.284
Passivo não circulante			390.678	442.749	390.678

Banco do Brasil e Banco Votorantim

Em 29 de abril de 2013 foi assinada a Escritura de Emissão Pública de Debêntures (Debêntures) entre a Companhia (Emitente) e as instituições bancárias BB – Banco de Investimento S.A. e Banco Votorantim S.A. (Credores), na proporção de 50% para cada credor, no valor total de R\$ 450 milhões, com taxa indexada ao DI + spread de 3,60% e prazo de 10 anos, sendo 2 anos de carência apenas para principal. A emissão ocorreu em 13 de maio de 2013 e os pagamentos serão semestrais a partir da data de emissão, sendo que a amortização do principal terá início apenas em 13 de maio de 2015, pelo sistema SAC em 17 parcelas, com vencimento final em 13 de maio de 2023. O Agente Fiduciário nomeado é BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Os recursos captados através da 1ª Emissão de Debêntures foram utilizados para liquidação antecipada do empréstimo junto a Funcef (Fundo de Previdência dos Funcionários da Caixa) e Petros (Fundo de Previdência dos Funcionários da Petrobras).

Custos com a captação

Referem-se aos custos incorridos e atribuíveis às atividades necessárias para o processo de estruturação das Debêntures, sendo eles: gastos com a elaboração de prospectos e relatórios, remuneração de serviços profissionais de terceiros, impostos, taxas e comissões. Conforme previsto no CPC 08 - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, tais custos integram a taxa efetiva de juros.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10 Empréstimos, financiamentos e debêntures -- Continuação

Garantias e “covenants”

O contrato está garantido pelas ações da Companhia, seus equipamentos operacionais, recebíveis e terreno do Porto (matrícula 754), além do contrato de suporte dos Acionistas que prevê aportes de capital caso o Índice de Cobertura da Dívida (ICSD) fique abaixo de 1,20 (descrito abaixo).

Há exigências para que a Companhia atenda determinados índices financeiros:

- a) ICSD - Índice de cobertura do serviço da dívida: maior ou igual a 1,40 a partir de dezembro de 2013, sob pena de composição de Conta Reserva no valor projetado do próximo Serviço da Dívida;
- b) Índice da dívida líquida sobre capital social: igual ou inferior a 4,00 a partir de 30 de junho de 2015;
- c) Índice dívida líquida sobre EBITDA: no máximo igual a 4,00 a partir de 30 de junho de 2016.

Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia está atendendo aos índices aplicáveis.

11. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social monta R\$ 311.487 (R\$ 301.487 em 2013) representado por 143.841.683 ações ordinárias (143.177.767 em 2013), sem valor nominal, totalmente integralizadas. O capital social está assim distribuído:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Capital Social		
Portinvest Participações S.A.	218.041	211.041
Aliança Administração de Imóveis e Participações Ltda.	93.446	90.446
Capital Integralizado	<u>311.487</u>	<u>301.487</u>

No cálculo do resultado por ação apresentado na demonstração do resultado, foi utilizado o denominador de 143.632.504, equivalente ao número médio de ações durante o período de doze meses, ponderado pelo tempo.

Em 25 de abril de 2014, através da 23ª Assembleia Geral Extraordinária foi realizado aumento de capital no montante de R\$ 10.000 através do saldo de adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) existente, a proporção das ações e capital permaneceu inalterado com o aumento de capital realizado.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Partes relacionadas

12.1 Identificação das partes relacionadas

As partes relacionadas à Companhia basicamente referem-se aos acionistas e seus controladores, conforme abaixo:

Acionista da Itapoá	Controladores do Acionista
Portinvest Participações S.A	Battistela Trading Battistela Adm. e Participação S.A. Logz Logística Battistella Ind. E Comércio Ltda
Aliança Adm. de Imóveis e Particip. Ltda.	Aliança Navegação e Logística Ltda Hamburg Sud Brasil Ltda

12.2 Saldos e transações

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 a Companhia prestou serviços para as seguintes partes relacionadas: R\$ 69.149 (R\$ 28.114 em 2013) para o grupo Hamburg Sud (dos quais R\$ 2.692 permanecem a receber) e R\$ 24 (R\$ 6 em 2013) para a Battistella (dos quais R\$ 3 permanecem a receber).

12.3 Remuneração do pessoal chave da Administração

Em 31 de dezembro de 2014 a administração da Companhia era composta por 7 conselheiros e 3 diretores. A título de remuneração aos membros do Conselho de Administração e à Diretoria, a Companhia registrou o montante de R\$ 3.842 por seus serviços durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 2.215 em 2013). Em maio de 2014 foi apresentado um plano de participação nos resultados cujo principal indicador para determinar o pagamento é a meta de EBITDA, estabelecida pelo Conselho de Administração. Em 31 de dezembro de 2014 o valor total provisionado para a participação de resultados é de R\$ 1.317 (R\$ 977 em 2013), registrado na rubrica de Obrigações trabalhistas e sociais. A Companhia não concede benefícios de longo prazo a seus Administradores.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Provisões para contingências

A Companhia está envolvida em discussões administrativas e jurídicas de natureza cível, tributária e trabalhista. Para as causas em que é provável que desembolsos de caixa sejam requeridos para liquidar a obrigação, foi registrada provisão, cuja movimentação no exercício está disposta no quadro a seguir:

	<u>Trabalhista</u>	<u>Cível</u>	<u>Tributária</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2013	-	300	-	300
Constituição de provisões	173	-	70	243
Reversão de provisões	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2014	173	300	70	543

Para as causas em que é possível o desembolso de caixa, os valores individuais variam entre R\$1 a R\$30, totalizando o montante de R\$782. Cabe ressaltar que tais valores têm cunho apenas informativo, não havendo provisão contábil para tais causas e que ao menos uma vez ao ano, a Companhia realiza a atualização formal de seus consultores externos a fim de certificar a situação dos processos e, mensalmente, o departamento jurídico realiza as análises necessárias para obter entendimento do avanço das causas.

14. Outras informações sobre receitas e despesas

14.1 Receita do exercício findo em 31.12.2014

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>
Receita bruta de serviços	230.228	176.158	231.652
(-) Serviços cancelados	(2)	(113)	(2)
(-) Impostos sobre vendas	(21.657)	(16.846)	(21.941)
Receita líquida	<u>208.569</u>	<u>159.199</u>	<u>209.709</u>

14.2 Receita período de três meses em 31.12.2014

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>
Receita bruta de serviços	54.640	62.913	56.064
(-) Serviços cancelados	-	(5)	-
(-) Impostos sobre vendas	(5.018)	(5.992)	(5.302)
Receita líquida	<u>49.622</u>	<u>56.916</u>	<u>50.762</u>

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. Outras informações sobre receitas e despesas -- Continuação

14.3 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado
	2014	2013	2014
Folha de pagamento	(53.835)	(44.106)	(53.835)
Depreciação	(24.241)	(24.157)	(24.241)
Serviços de terceiros	(14.774)	(13.103)	(15.430)
Material de uso e consumo	(6.207)	(6.118)	(6.207)
Manutenção	(4.155)	(2.921)	(4.160)
Despesas gerais	(3.354)	(3.610)	(3.354)
Honorários da administração	(3.842)	(2.215)	(3.842)
Despesas com infraestrutura	(884)	(812)	(884)
Despesas com seguro	(1.798)	(1.391)	(1.798)
Impostos e taxas	(1.870)	(1.621)	(1.870)
Despesas com viagens	(1.485)	(1.237)	(1.485)
Despesas com energia elétrica	(9.731)	(6.487)	(9.731)
Total	(126.176)	(107.778)	(126.837)

14.4 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado
	2014	2013	2014
Receitas financeiras:			
Juros sobre aplicação financeira	5.474	1.527	5.474
Juros recebidos	185	52	185
Outros	466	465	466
	6.125	2.044	6.125
Despesas financeiras:			
Juros incorridos	(66.451)	(69.145)	(66.451)
Variação cambial	(664)	(871)	(664)
Outros	(2.166)	(1.307)	(2.168)
	(69.281)	(71.323)	(69.283)
Resultado financeiro líquido	(63.156)	(69.279)	(63.158)

Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia registrou R\$ 23.436 a título de Custos de transação de empréstimo, relativo a pagamento por quitação antecipada de contrato de empréstimo.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15. Instrumentos financeiros

As operações que envolvem instrumentos financeiros ativos e passivos, conforme abaixo, estão registradas contabilmente pelos valores compatíveis com os respectivos contratos celebrados entre as partes. Os principais instrumentos financeiros, na data do balanço, eram os seguintes:

Disponibilidades

São representadas por depósitos bancários livres para movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata e registradas por valor equivalente ao seu valor de mercado. Assim, a Administração considera o valor de mercado muito próximo do valor contábil.

Contas a receber

Decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente. Considerando o prazo curto o valor contábil se aproxima do valor justo.

Contas a pagar

Os valores divulgados aproximam-se de seus valores de mercado, considerando o seu vencimento em curto prazo. Os valores a pagar ao mercado externo estão sujeitos aos efeitos das flutuações nas taxas de câmbio da moeda estrangeira.

Empréstimos

Conforme descrito na nota explicativa 10, os passivos financeiros da Companhia estão apresentados pelos valores contratados adicionados dos correspondentes juros efetivos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. O empréstimo foi contratado à taxa variável, de forma que seu valor justo não está exposto à flutuações da taxa de juros de mercado, de forma que o valor justo se aproxima ao valor das debêntures, sem considerar os custos de captação (R\$458.766)

A Companhia não opera com derivativos.

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

16. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a empréstimos e fornecedores. O principal propósito desses passivos financeiros foi prover os recursos para a construção das instalações e para a operação da Companhia.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros relevantes da Companhia, em 31 de dezembro de 2014 afetados pelo risco de mercado são as contas a pagar de imobilizado e aplicações (afetados pelo risco da taxa de juros).

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o fluxo de caixa futuro de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

O quadro a seguir demonstra o grau de sensibilidade dos principais instrumentos da Companhia ao risco de taxa de juros, considerando como cenário provável as taxas praticadas em 31 de dezembro de 2014 e cenários de redução e aumento das taxas em 25% e 50% (efeitos para um exercício):

	Risco	Cenários				
		-50%	-25%	Atual	+25%	+50%
Aplicações	Juros CDI	3.256	4.884	6.512	8.141	9.769
Contas a pagar	INPC	(237)	(356)	(474)	(593)	(711)
Empréstimos	Varição DI	(41.579)	(54.251)	(66.923)	(79.595)	(92.267)
Referência: IBGE INPC		3,12%	4,67%	6,23%	7,79%	9,35%
Referência: BM&F DI Pre - 360 dias		5,62%	8,43%	11,24%	14,05%	16,86%

Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida. Para minimizar o risco de crédito, os recursos excedentes são aplicados em instituições julgadas pela administração como de primeira linha (Banco do Brasil e Santander).

Itapoá Terminais Portuários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

16. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro -- Continuação

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos e a flexibilidade de planejamento de liquidez recorrente.

O quadro abaixo resume o perfil de vencimento do passivo financeiro da Companhia em 31 de dezembro de 2014, com base nos pagamentos contratuais não descontados e com os juros projetados para pagamento:

	<u>Até 1 ano</u>	<u>1 a 5 anos</u>	<u>> 5 anos</u>	<u>Total</u>
Fornecedores	5.923	-	-	5.923
Obrigações fiscais, trabalhistas e outras	12.299	543	-	12.842
Contas a pagar de Imobilizado	1.686	5.341	-	7.027
Empréstimos e financiamentos	92.561	409.464	283.524	785.549
	112.469	415.348	283.524	811.341

17. Cobertura de seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros para riscos operacionais e outros para resguardar seus ativos imobilizados. A cobertura da apólice vigente pode ser assim resumida:

	<u>USD (mil)</u>	<u>R\$ (mil)</u>
Bens imóveis (edifícios e instalações) e bens móveis (equipamentos)	30.000	-
Responsabilidade civil	-	30.000
Veículos	-	500
Valor total	30.000	30.500

A suficiência da cobertura de seguros foi determinada e avaliada quanto à adequação pela Administração da Companhia.